

OUTUBRO | 2020 · ANO 28 · Nº 298

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...



Eleita nova diretoria e conselho fiscal da Aiba e do Iaiba

Chapa única foi aprovada por unanimidade entre os associados votantes



SAFRA

Bahia finaliza safra de algodão com elevada produtividade

PÁG. 06



ECONOMIA

Seis municípios do oeste baiano estão entre os 50 de maior produção agrícola do País

PÁG. 09



MEIO AMBIENTE

Campanha de descarte de resíduos perigosos chega às fazendas do Oeste

PÁG. 17

Doação de mudas nativas

Em uma ação dos produtores rurais e acadêmicos do oeste baiano, o Parque de Exposições de Salvador vai ganhar um toque especial com 500 mudas de plantas nativas do cerrado baiano da espécie ipê-amarelo. A empresa SLC Agrícola contribuiu com 300 mudas e a outras 200 foram doadas pela Uneb, atendendo ao pedido do secretário Lucas Costa à Aiba. A instituição de ensino superior mantém um viveiro de produção de mudas para dar suporte ao projeto de recuperação de nascentes promovido pela Aiba.



NOVO SÓCIO

MARCELO H. FERNANDES
AUTOMACAO E ROBOTICA

Terminais portuários

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou os projetos de arrendamento dos terminais ATU 12 e ATU 18, localizados no Porto de Aratu, na Bahia. O primeiro será destinado à movimentação de granéis minerais e o segundo ao transporte de granéis vegetais. O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 500 milhões para construção de armazéns e silos, ampliação e alargamento da plataforma, dragagem, aprofundamento do berço de atracação e aquisição de equipamentos para o carregamento e descarregamento de navios. Este era um dos pleitos da Aiba junto aos governos estadual e federal. Os produtores do oeste baiano comemoraram a decisão que vai agilizar o processo de importação dos produtos agrícolas da região.



Apoio à Ciência

Os produtores baianos, por meio da Aiba e Abapa, estão apoiando a I Feira de Inovação e Ciência do Oeste da Bahia (FICOB). O evento, que será realizado de forma virtual, nos dias 17 e 18 de novembro, será um espaço de divulgação científica, tecnológica e de inovação, com a demonstração de experiências e de estímulo ao protagonismo dos estudantes. O evento, que será transmitido pela Internet, tem como principal objetivo a promoção do conhecimento. O espaço promove, ainda, o protagonismo de estudantes regularmente matriculados no fundamental II, ensino médio e técnico da rede de ensino do Oeste da Bahia, com a apresentação de projetos completos, desenvolvidos, testados e com resultados. A programação tem, também, palestras e minicursos. Inscrições e informações: ficob@ufob.edu.br

I FICOB
I FEIRA DE INOVAÇÃO E CIÊNCIAS DO OESTE DA BAHIA 2020

17 E 18 NOVEMBRO

MINICURSOS
PALESTRAS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiane Magalhães
Zé Filho
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Marca Stúdio Criativo
Banco de Imagens
Ascom Aiba

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
1.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Setembro Amarelo

Durante todo o mês de setembro, a Abapa sensibilizou os seus trabalhadores para a importância dos cuidados com a saúde mental. A ação foi desenvolvida em alusão ao "Setembro Amarelo", que reforça a importância de falar sobre a prevenção ao suicídio. Por meio de outros quatro encontros, foram contemplados os trabalha-

dores do Centro de Treinamento e do setor administrativo da Abapa em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães; e do programa Patrulha Mecanizada, nas áreas agrícolas da Timbaúba e Estrondo. O evento foi organizado pelo setor de recursos humanos e técnicos de segurança do trabalho da Abapa em parceria com o Sesi.



Sou de Algodão

Com o objetivo de demonstrar o orgulho em usar peças do algodão, a Campanha Sou de Algodão lançou um adesivo para ser usado nos carros de quem faz a cotonicultura e de todos que entendem que a atividade é um grande desafio e, também, um grande sucesso!

Os adesivos vem sendo enviados pela Abapa aos associados, reforçando que a

fibra produzida pelos nossos agricultores, com tanto esforço e cuidado, está presente na vida de cada brasileiro. Interessados nos adesivos podem solicitar pelo e-mail barreiras@abapa.com.br ou pelo telefone (77) 3614-9000 (Taynara). Adesive seu carro e reforce que juntos somos de fibra! O objetivo da Associação é reforçar a campanha nacional dentro do Estado.



ANIVERSARIANTES NOVEMBRO

- 01/11 ERLEY HATSUTARO ORITA
- 02/11 LAURI PEDRO KAPPES
- 03/11 VALDENIR ANTONIO FORMAGIO
- 03/11 MARCELO CERONI
- 05/11 JOSE ALMIR GORGEN
- 05/11 GERALDO ALONSO FILHO
- 05/11 CELIO ZUTTON
- 05/11 CARLOS ROBERTO BOLONHINI
- 05/11 CARLOS ALBERTO GORGEN
- 06/11 ARMELINDO COUSSEAU
- 07/11 WALTER KRAUSPENHAR
- 08/11 KAZUKO SHIMOHIRA
- 09/11 DIRCEU DI DOMENICO
- 10/11 WILSEMAR JOSE DORNELES ELGER
- 10/11 MICHELINE MANFRON
- 11/11 ROSA MARIA BISOGNIN DA LUZ
- 12/11 LUIS AUGUSTO ALBERTONI
- 12/11 JAIME ARNOLDO CAPPELLESSO
- 12/11 DELMAR HARRY TIMM
- 12/11 ALESSANDRA ZANOTTO COSTA
- 13/11 EIJI SUGAHARA
- 14/11 REINALDO HANISCH
- 14/11 JAIR VALDINEY HOFFMANN
- 14/11 FABIANA CARLA DELATORRE
- 14/11 EDUARDO RIEDI
- 16/11 BRUNO ANTONIO ZUTTON
- 17/11 SUZANE MARI PIANA
- 17/11 JOSUE FERRI
- 18/11 LEONICE SALANTI CASALI
- 18/11 JOHN KUDIESS
- 19/11 HAROLDO HIDEYUKI UEMURA
- 19/11 ADEMIR ANTONIO MARCON
- 21/11 VANDERLEI JACO GRIEBLER
- 21/11 FABIO BATISTA DE SOUZA
- 23/11 NEI JOAO MASSONI
- 23/11 GRASIELA OLIVO BERGAMASHI
- 24/11 NILTON RUPPENTHALL
- 25/11 RUDI PRANTE
- 25/11 RICARDO HIDECAZU UEMURA
- 25/11 MAGNA SAMARITANA ROCHA DA SILVA
- 25/11 LAERCIO TAGLIARI BORTOLIN
- 25/11 EDUARDO DE CAMARGO FACCIANI
- 26/11 LUIZ BARBOSA LIMA JUNIOR
- 27/11 IVAN ANTONIO CAUS
- 27/11 HELIO BUSATO
- 27/11 DHONE DOGNANI
- 28/11 LUIZA ZUCON STRACCI
- 28/11 IRES RICARDO BASSO
- 30/11 OSVALDO TAKEMOTO

Entidades de classe dialogam com o governo sobre o fortalecimento do agronegócio baiano



Foram encontros produtivos, nos quais pudemos renovar os esforços que mantemos junto ao Estado para desenvolver a região

Celestino Zanella, presidente da Aiba

Consolidada como um dos principais polos produtivos do País, o Oeste da Bahia tem, ano após ano, confirmado a sua vocação agrícola, registrando, a cada safra, alta na produtividade média dos grãos e fibra cultivados. Só no último ciclo, a região contabilizou mais de 9 milhões de toneladas de grãos e fibras, uma das melhores marcas desde a introdução da atividade.

O cenário favorável para a agricultura impulsiona o setor a buscar o fortalecimento. Representantes das principais entidades do agronegócio, como Aiba e Abapa, estiveram em Salvador, para dialogar com o governo do Estado, em busca de melhorias para o segmento.

Com uma pauta extensa, os representantes estiveram em vários órgãos públicos, para tratar de assuntos pertinentes às respectivas pastas. Temas como o fortalecimento da cadeia produtiva, sustentabilidade ambiental e infraestrutura, além de disponibilidade e governança hídrica, deram a tônica das discussões, que contaram com a presença de quatro secretários de Estado: Lucas Costa (Agricultura), João Carlos Oliveira (Meio Ambiente), Marcus Cavalcanti (Infraestrutura) e João Leão (Desenvolvimento Econômico), além da diretoria do Inema.



“Foram encontros produtivos, nos quais pudemos renovar os esforços que mantemos junto ao Estado para desenvolver a região. Aproveitamos a oportunidade para discutirmos o progresso do estudo do potencial hídrico do Oeste baiano, conduzido pelo Estado e pelos produtores rurais, a fim de aumentar o nosso conhecimento científico sobre a disponibilidade de água superfi-

cial e subterrânea da região, para manter a segurança alimentar e hídrica”, observou o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

Também participaram das reuniões, o presidente e o diretor executivo da Abapa, Júlio Busato e Lidervan Moraes; a diretora de Meio Ambiente e o assessor de agronegócios da Aiba, Alessandra Chaves e Luiz Stahlke.



Bahia comemora Dia Mundial do Algodão

No dia 7 de outubro, Dia Mundial do Algodão, a Abapa mobilizou produtores, trabalhadores e pessoas ligadas à moda e ao setor produtivo, que demonstraram o orgulho da Bahia ser o segundo maior produtor de algodão do Brasil, e de usarem a fibra no dia-a-dia. Criado no ano passado em reunião do International Cotton Advisory Committee (ICAC) em Genebra, na Suíça, o Dia Mundial do Algodão no Brasil contou com o tema “Algodão, a fibra que movimenta o Brasil”, e integrou a Campanha “Sou de Algodão”, desenvolvida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Fundeagro, e entidades de

produtores de algodão dos estados.

“No ano passado nesse dia, estava em Genebra, na Organização Mundial do Comércio (OMC), no lançamento do primeiro Dia Mundial do Algodão. Para mim, ficou clara a importância que o algodão tem no Mundo, não somente no aspecto econômico, mas no social. É uma cultura que envolve mais de 1 milhão de pessoas ao redor do mundo. Parabéns aos produtores e todos aqueles que estão inseridos dentro da cadeia produtiva”, reforça o presidente da Abapa, Júlio César Busato. Na Bahia, fotos e vídeos foram postados ao longo de todo o dia nas redes sociais, valorizando o uso da fibra no dia-a-dia, com destaque para a tecnologia empregada,

altas produtividades otimizando o uso das áreas e a inserção dos critérios de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente na produção de algodão no Oeste da Bahia.

Além de demonstrar o orgulho de ser produtora de algodão, Alessandra Zanotto Costa, também aproveitou o dia para relembrar a sua relação com a fibra. “Foi através do algodão e de pessoas que trabalhavam com algodão que busquei me conectar com o Agro. É uma cultura exigente e complexa, mas apaixonante, que nos mostra que não há margem para risco, tampouco podemos desconsiderar cada detalhe que ocorre em cada etapa da safra, seja na escolha da tecnologia, no manejo, na colheita e até no transporte da fibra para o cliente”, afirma.

O vice-governador da Bahia, João Leão, parabenizou os produtores de algodão que apoiam no desenvolvimento socioeconômico do estado. “A Bahia é hoje campeã na agricultura industrializada, nossos agricultores são industriais da cultura e do fomento, e temos a maior produtividade do Brasil e do Mundo. É a Bahia caminhando graças a associações como Abapa que reúne os produtores de algodão”, reforça.

O estado contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo. Com o fim da colheita na safra 2019/2020, no último mês de setembro, a previsão é que seja mantida a produção de 1,5 milhão de toneladas (fibra e caroço) repetindo os bons números da safra passada, com a produtividade média de 310 arrobas de algodão em caroço por hectare, em uma área total de 313.566 mil hectares.

Sobre a data – O Dia Mundial do Algodão (#WorldCottonDay) foi criado no ano passado sendo uma iniciativa do International Cotton Advisory Committee (ICAC), com outras entidades internacionais como FAO, Organização Mundial do Comércio (OMC), United Nations Conference of Trade and Development (UNCTAD) e o International Trade Center (ITC). Este ano, mais de 50 países, dentre os quais o Brasil, estão empenhados em mostrar para os mais diversos públicos, que a pluma natural, biodegradável e sustentável é sempre uma boa escolha.



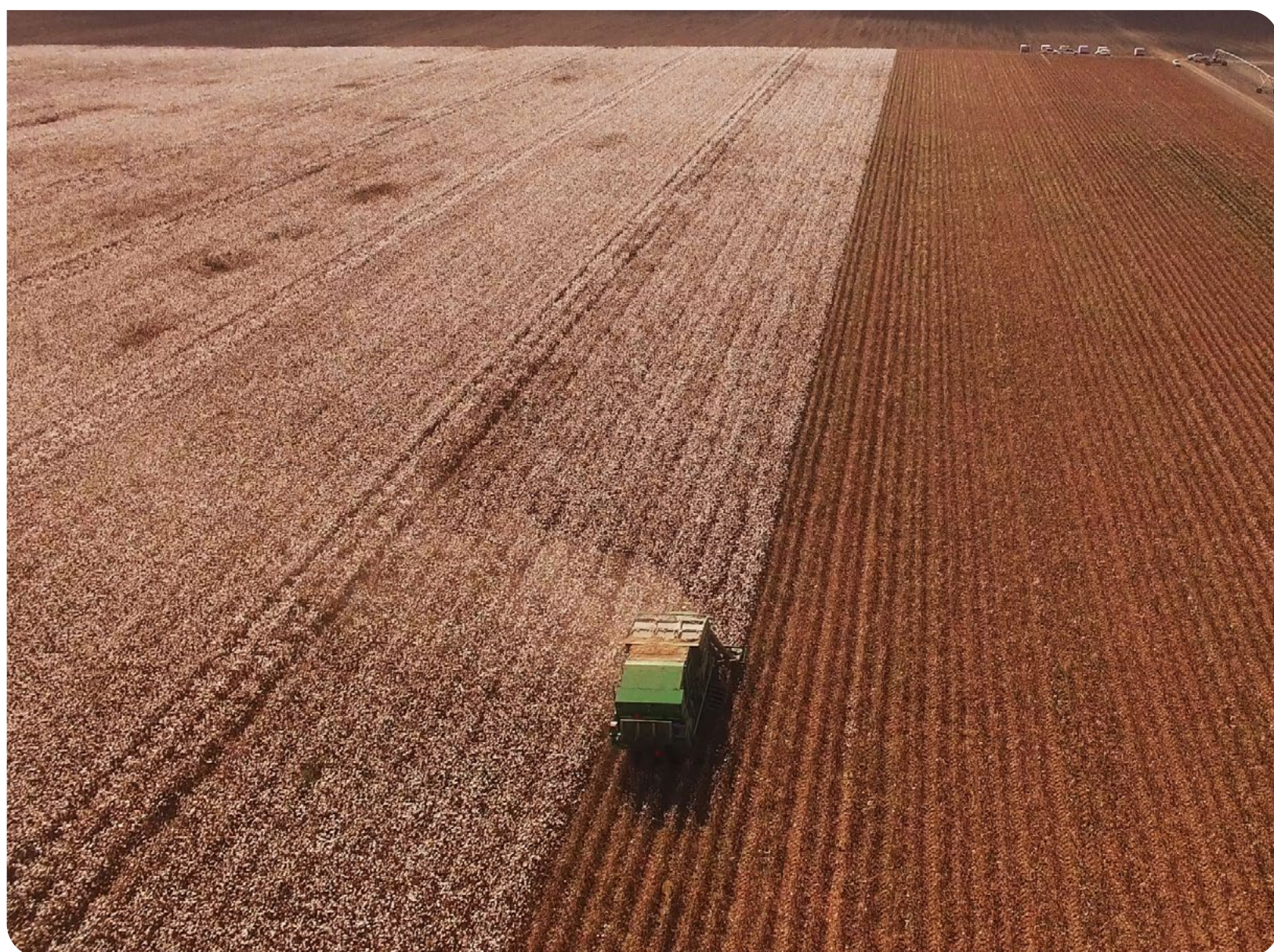
Bahia finaliza safra de algodão com elevada produtividade

Apesar de uma redução de 5% de área, a produção atingiu a mesma média da safra passada, em torno de 1,5 milhão de toneladas de algodão (fibra e caroço).

As colheitadeiras trabalharam a todo o vapor para finalizar a colheita de algodão para cumprirmos o prazo do início do vazão sanitário, iniciado em meados de setembro. Os produtores de algodão do Oeste da Bahia fecharam

mais uma safra com resultados satisfatórios em produtividade e qualidade. Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia atingiu a média de 310,15 arrobas de algodão em caroço/hectare em uma área total de 313.566 mil hectares. A partir do momento

que foi avançando a colheita, os produtores ficaram cada vez mais otimistas. Apesar de uma redução de 5,27% de área, a produção atingiu a mesma média da safra passada, em torno de 1,5 milhão de toneladas de algodão (fibra e caroço).



Para a Abapa, que reúne os cotonicultores e monitora a safra na região, a tecnologia aplicada no plantio e o controle adotado no manejo das pragas como o bicudo do algodoeiro, foram apontados como diferenciais para o sucesso desta safra. "Mais uma vez os produtores baianos fizeram a lição de casa, e mesmo com o coronavírus, se manteve no campo, e com muita tecnologia e controlando as pragas como o bicudo, se tornaram mais uma vez vencedores, em uma safra com irregularidade de chuvas", afirma o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

Se no campo, o setor agrícola se adaptou bem à realidade do coronavírus, a pandemia interferiu na comercialização e no preço do algodão. "Em relação ao mercado, houve uma redução inicial dos preços das commodities, até pelo desaquecimento do setor têxtil, mas que vem gradualmente voltando a crescer, apoiado pelo câmbio neste momento de vendas para o mercado internacional. Temos total condições de infraestrutura e logística já estabelecidas para a recuperação a médio prazo do nosso negócio e com algodão para atender os mercados interno e externo", afirma Busato.



Mais uma vez os produtores baianos fizeram a lição de casa, e mesmo com o coronavírus, se manteve no campo



Júlio Busato, presidente da Abapa

MERCADO - Embora 70% dos produtores baianos tenham iniciado a fase da colheita com o algodão já comercializado, a maioria tem reforçado os investimentos na ampliação da armazenagem da fibra, o que vai possibilitar uma maior tranquilidade do produtor

para comercializar o restante da produção com melhor preço. A redução do ritmo de comercialização da fibra também vai impactar na decisão do cotonicultor na próxima safra 2020/2021. A previsão, segundo a Abapa, é da redução média de 20% de área plantada, que deverão ser redirecionadas para o plantio de outras culturas que mantêm o preço no mercado de commodities, como a soja, por exemplo.

"Assim como outros setores da economia, também impactados pela pandemia do coronavírus, temos a esperança de que o setor do algodão se recupere rapidamente. O produtor baiano, que já tem uma infraestrutura do seu negócio e já passou por outras crises, vai continuar confiando na rentabilidade e do retorno do seu investimento nas próximas safras diante da retomada pela fibra no mundo", reforça Busato. A Bahia contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo. O plantio da safra 2020/21, está previsto para ser iniciado a partir do dia 20 de novembro, com o fim do vazão sanitário.



Produção de grãos deve superar 268 milhões de toneladas na safra 2020/21



Brasil deve superar em 4,2% o recorde obtido na temporada recém-finalizada. De acordo com o 1º Levantamento da safra de grãos 2020/21 divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no início do mês, a produção está estimada em 268,7 milhões de toneladas, superando em cerca de 11 milhões de toneladas o recorde de 257,7 milhões de toneladas da última safra.

O estudo também aponta crescimento na área cultivada, na ordem de 1,3%. A expectativa é que nesta safra o plantio ocupe cerca de 66,8 milhões de hectares, o que corresponde a 879,5 mil hectares a mais.

A produção de soja é estimada em 133,7 milhões de toneladas e mantém o Brasil como o maior produtor mundial da oleaginosa. A colheita total de milho deve atingir 105,2 milhões de toneladas, também a maior da série histórica – aumento de 2,6% sobre a anterior.

A área cultivada com arroz deve aumen-

tar 1,6%, mas a equipe da Conab estima que a produtividade pode não ser tão boa quanto a da última safra. Caso se confirme a redução de 4,2% do volume colhido por hectare, a produção nacional de arroz será de 10,885 milhões de toneladas, ajustada ao consumo previsto. As exportações do grão, por sua vez, podem diminuir em cerca de 400 mil toneladas.

A produção de feijão é distribuída em três safras e, por esse motivo, pode ter ajustes maiores que as outras culturas ao longo do ano. O estímulo para uma safra é influenciado pelos resultados da colheita anterior. Com base nos dados atuais, a Conab estima produção também semelhante ao consumo. A área pode ter pequeno aumento, mas a produtividade pode recuar. No balanço, a soma das três safras é esperada em 3,126 milhões de toneladas, o que significaria diminuição de 3,2% sobre a temporada passada.

Já para o algodão em pluma, projeta-se queda na área e na produtividade, com a pro-

dução devendo se limitar a 2,8 milhões de toneladas de pluma, redução de 6,2% sobre a safra passada.

Exportação – Mesmo com as dificuldades causadas pela pandemia de Covid-19, as exportações da pluma de algodão caminham para um recorde. Até setembro deste ano, o total exportado foi de 1,2 milhão de toneladas, 49% a mais do que o acumulado do mesmo período no ano passado. Em relação ao milho, para o ano safra atual, foi mantida a previsão de exportações em 34,5 milhões de toneladas. Em setembro, os embarques alcançaram 6,6 milhões de toneladas, 2,6% a mais que no mesmo período do ano passado. Para a soja, a expectativa de venda para o mercado externo está em torno de 82 milhões de toneladas para este ano; para o próximo, são esperadas cerca de 85 milhões de toneladas, o que representaria aumento de 3,7%. O suporte seria dado pelo câmbio, que pode se manter elevado nos próximos meses. (Conab) 🌱



Seis municípios do oeste baiano aparecem entre os 50 de maior produção agrícola do País

A região oeste da Bahia aparece na nota técnica da Coordenação-Geral de Avaliação de Política e Informação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que apresenta os 50 municípios com maior valor da produção agrícola do País. O levantamento é baseado na Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e no Produto Interno Bruto (PIB), realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No município de São Desidério, que aparece em terceiro lugar no ranking, atrás apenas dos municípios matogrossenses de Sorriso e Sapezal, a participação do PIB agro é de 66,5% em relação ao PIB do município. A 11ª colocada, Formosa do Rio Preto, tem participação do PIB agro é de 64,0% no total de bens e serviços produzidos. Em seguida aparecem Barreiras (19ª), Luís Eduardo Magalhães (28ª), Correntina (31ª) e Riachão das Neves (49ª).

O levantamento aponta, ainda, que entre os 50 municípios da lista, o valor médio da produção é de R\$ 1,521 bilhão. São Desidério também aparece nesse cenário com o terceiro maior valor produzido, somando R\$ 3,183 bilhões. A Pesquisa Agrícola Municipal, aponta que o valor da produção das principais culturas agrícolas do país, em 2019, foi de R\$ 361 bilhões, contabilizando 5,1% a mais que o recorde do ano anterior. 🌱



Eleita nova diretoria e conselho fiscal da Aiba e do Iaiba

Chapa única foi aprovada por unanimidade entre os associados votantes



A partir de 1º de janeiro de 2021 a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Instituto Aiba (Iaiba) estarão sob nova direção. Os nomes que irão compor a diretoria e o conselho fiscal foram eleitos, no último dia 19, durante a Assembleia Geral Ordinária, ocorrida no auditório Aiba/Abapa, em Barreiras. Os associados que marcaram presença aprovaram, por unanimidade, os novos diretores da Entidade e do Instituto. Os demais puderam acompanhar a programação por videoconferência, sem direito a voto.

A reunião foi aberta pelo atual presi-

dente Celestino Zanella, que aproveitou a oportunidade para homenagear a equipe que trabalhou com ele na diretoria e no corpo técnico. "Parece que o tempo passou muito rápido. Mas conseguimos executar grandes projetos nesse período. Além de representar os produtores nas três esferas de governo, em busca de apoio para o setor, conseguimos avançar nos campos social e ambiental", avaliou.

Em seguida, foi iniciado o processo de votação, que registrou a apresentação de uma única chapa, formada por consenso. O produtor Odacil Ranzi, atual primeiro vice-presi-

dentado, foi eleito para o cargo de presidente da Aiba e do Iaiba para o biênio 2021/2022. "É uma grande responsabilidade assumir o desafio de gerir três grandes iniciativas: a Aiba, o Iaiba e a Bahia Farm Show. Mas, com o aprendizado que venho tendo ao longo dos anos e esse time forte que forma a Aiba, nosso trabalho terá êxito", declarou Odacil.

Moisés Almeida Schmidt assume o cargo de 1º vice-presidente e Willian Seiji Mizote passa a exercer a função de 2º vice-presidente. Os outros cargos eletivos que compõem a nova diretoria têm novos dirigentes: Olmiro Flores de Oliveira (Diretor



É uma grande responsabilidade assumir o desafio de gerir três grandes iniciativas: a Aiba, o Iaiba e a Bahia Farm Show.

Odacil Ranzi, vice-presidente da Aiba

Administrativo); SLC Agrícola S/A (vice-Diretor Administrativo); Hélio Hopp (Diretor Financeiro) e Ricardo Lhossuke Horita (vice-Diretor Financeiro).

O Conselho Fiscal da Aiba e do Instituto Aiba também foi eleito na Assembleia Geral Ordinária. O órgão, que tem a responsabilidade de fiscalizar e emitir pareceres sobre projetos, despesas e receitas da Entidade e do Instituto, tem novos representantes eleitos pelo voto dos associados: Ildo João Rambo (Primeiro Titular), Valter Gatto (Se-



gundo Titular) e Célio Zuttion (Terceiro Titular). Os suplentes são: Romeu Carvalho, Hélio Busato e Martin Döwich.

O Instituto Aiba teve os seguintes diretores eleitos: Odacil Ranzi (presidente), Moisés Schmidt (primeiro vice-presidente), Willian Seiji Mizote (segundo vice-presidente), Hélio Hopp (diretor financeiro), Ricardo Lhossuke Horita (vice-diretor financeiro), SLC Agrícola (secretário) e Celito Eduardo Breda (vice-secretário). Para o Conselho Fiscal do Instituto Aiba foram eleitos: Ildo João Rambo (primeiro titular), Valter Gatto (segundo titular), Célio Zuttion (terceiro titular), Romeu Carvalho (primeiro suplente), Hélio Busato (segundo suplente) e Martin Döwich (terceiro suplente). 🍀



Doações do setor agrícola continuam chegando aos afetados pela pandemia

O setor agrícola segue promovendo ações de apoio à população afetada pela Covid-19, tanto do ponto de vista sanitário, quanto econômico. Uma das contribuições mais recentes chegou ao Instituto Aiba (Iaiba) e foi repassada, no início do mês de outubro, a duas instituições que prestam serviço social em Barreiras: a Casa Barnabé e a Creche Tia Clarice. São 50 cestas básicas que vêm para suprir parte da demanda por alimentos nas instituições, que são mantidas por doações voluntárias.

Os donativos foram destinados pela Pivot Irrigação, representante das fabricantes Zimmatic e Lindsay. Na ocasião, o gerente comercial da empresa, João Moraes, disse que essa forma de contribuição ocorre desde a fundação da empresa, há 31 anos. “É do DNA da Pivot ajudar as pessoas mais necessitadas. Essa ajuda começou por Goiás, depois se expandiu para Minas Gerais e Bahia, estados que



concentram as lojas da rede de revenda”, informou. Segundo ele, durante a pandemia a Pivot já doou mais de cinco mil cestas básicas.

“Essa luta tem sido travada em várias frentes. Uma delas trata das doações do setor agrícola, que vem reforçando a área de saúde, doando equipamentos, insumos, rouparia e recursos para testagem. Por outro lado, temos buscado apoio de empresas sérias, como a Pivot irrigação, para somar forças e atender instituições que, mais do que nunca, precisam da nossa assistência”, disse Elisa Zanella, que, junto com Hélio Hopp, representou os produtores rurais, mantenedores do Instituto Aiba.

A Casa Barnabé tem realizado importante trabalho de acolhimento a pessoas que passam por tratamento de saúde em Barreiras e não têm condições de arcar com custos de hospedagem. A instituição serve refeições e realiza translados dos pacientes entre a sede e as unidades de saúde. A Creche Tia Clarice, por sua vez, desenvolve trabalho educativo voltado para o desenvolvimento lúdico e intelectual de crianças do bairro Vila Dulce e entorno. 🌱



Abapa doa camisetas e toalhas 100% algodão para apoio ao enfrentamento à Covid

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, entregou, no início de outubro, no Hospital Municipal Eurico Dutra, 200 camisetas e 150 toalhas 100% algodão para as equipes de saúde que atuam no Pronto Atendimento à Covid-19 em Barreiras. As doações foram entregues diretamente para o diretor do Hospital e do Pronto Atendimento, Rodrigo Melo, a diretora administrativa, Kátia Sales e o médico plantonista Thiago Melo, representando os profissionais de saúde da unidade hospitalar.

O diretor do Pronto Atendimento à Covid-19 em Barreiras, Rodrigo Melo, reforça que durante os cinco meses de atuação, a unidade se tornou uma referência de atendimento no tratamento da Covid dentro os municípios do Oeste da Bahia. “A população

ainda tem contraído o coronavírus e, cada vez mais, precisamos de materiais e equipamentos. O apoio dos produtores de algodão desde o início da pandemia com a doação de materiais e equipamentos foi fundamental para atender com excelência e qualidade os pacientes de nossa cidade”, reforça.

Para o presidente da Abapa, é com muito orgulho perceber o compromisso do produtor rural e das entidades e empresas agrícolas com a região Oeste da Bahia. “Em um momento desafiador, continuamos produzindo alimentos e fibra para a população, mantendo também os empregos e a renda para a nossa economia. O algodão presente nestas peças foi produzido em terras da nossa região, que hoje retorna em forma de camisetas e toalhas para beneficiar os nossos profissionais de saúde. São 100% algodão,

com excelente qualidade, e vai ajudar diretamente nas atividades do Pronto Atendimento”, reforça Busato.

Os produtores rurais, por meio da Abapa, vêm somando esforços junto ao poder público desde o início da pandemia do coronavírus para apoiar diretamente a população. Foram doados monitores multiparamétricos, materiais básicos como máscaras, luvas, álcool gel para a proteção dos profissionais de saúde, e tecido 100% algodão para a confecção de 700 mil máscaras para a proteção da população em toda a Bahia. A entidade também apoiou a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) para a instalação de um laboratório regional para testes da Covid-19, contribuindo com as autoridades sanitárias nas estratégias para a prevenção e combate à doença em toda a região. 🌱

FUNDEAGRO - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO						
CNPJ: 05.071.320/0001-56						
SENHORES ASSOCIADOS						
Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação dos Senhores Associados, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018, em milhares de reais						
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018	
Circulante	21.590	19.877	Circulante	757	606	
Caixa e equivalentes de caixa	20.254	17.472	Fornecedores	13	10	
Repasse de recursos	1.333	2.379	Obrigações trabalhistas e fiscais	672	573	
Outros créditos	3	26	Outras obrigações	72	23	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	
NÃO CIRCULANTE	1.422	1.511	Patrimônio Social	22.255	20.782	
Imobilizado	1.422	1.511	Fundo Social	20.783	13.624	
			Superávit (deficit) do Exercício	1.472	7.158	
TOTAL DO ATIVO	23.012	21.388	TOTAL DO PASSIVO	23.012	21.388	
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, em milhares de reais			DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, em milhares de reais			
	2019	2018	EVENTOS	FUNDO PATRIMONIAL	SUPERAVIT DO EXER.	TOTAL
Receita Operacional Bruta	11.254	14.378	Saldo em 31.12.2017	8.189	5.435	13.624
Receitas de contribuição de conveniados	11.254	14.378				
Receita Operacional Líquida	11.254	14.378	Transferência p/Fundo patrimonial	5.435	-5.435	-
(-) Custos com Projetos de pesquisa e outros	-8.957	-6.458	Superávit/Déficit do Exercício	-	7.158	7.158
Superávit/Déficit Bruto	2.297	7.920				
Receitas(Despesas) das atividades	-785	-682	Saldo em 31.12.2018	13.624	7.158	20.782
Administrativas	-506	-543	Transferência p/fundo patrimonial	7.158	-7.158	-
Outras Receitas e despesas	-279	-139	Superávit/Déficit do Exercício	-	1.472	1.472
-	0	0				
-	0	0	Saldo em 31.12.2019	20.782	1.472	22.254
-	0	0				
Superávit/Déficit antes do Resultado financeiro	1.512	7.238	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA P/OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2019 E 2018, em milhares de reais			
Resultado Financeiro	-40	-80	Atividades Operacionais	2019	2018	
Receitas Financeiras	0	0	SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.472	7.158	
Despesas financeiras	-40	-80	Conciliação do lucro ao caixa operacional:			
Superávit/Déficit do Exercício	1.472	7.158	Depreciação		143	83
			Resultado imobilizado alienado		175	11
			Provisão impostos e juros s/rendimentos aplicações		0	123
			(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
			Repasse de Recursos	1.046	-732	
			Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
			Fornecedores	3	0	
			Outros créditos	23	-22	
			Obrigações trabalhistas e fiscais	99	24	
			Outras Obrigações	49	22	
				174	24	
			Fluxo de Caixa das Atividades operacionais	3.010	6.667	
			Atividades de Investimento			
			Aquisição de Imobilizado	-229	-17	
			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-229	-17	
			CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
			No início do período	17.472	10.823	
			No fim do período	20.254	17.472	
			AUMENTO(REDUÇÃO)LÍQUIDA DECAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.782	6.649	

PRODEAGRO - Programa para o desenvolvimento da agropecuária						
CNPJ: 19.832.879/0001-66						
SENHORES ASSOCIADOS						
Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação dos Senhores Associados, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2019.						
ATIVO	2018	2019	PASSIVO	2018	2019	
Circulante	25.459.986	30.709.634	Circulante	3.589	180.216	
Caixa e equivalentes de caixa	22.589.757	26.799.836	Fornecedores	1.462	175.484	
Repasse de recursos	2.868.176	3.733.994	Obrigações trabalhistas e fiscais	2.127	4.732	
Outros créditos	2.053	175.805	Não circulante	657.796	797.341	
-	-	-	Obrigações trabalhistas e fiscais	657.796	797.341	
-	-	-	-	-	-	
NÃO CIRCULANTE	101.643	172.025	Patrimônio Social	24.900.244	29.904.103	
Imobilizado	101.643	172.025	Fundo Social	23.477.622	24.900.244	
			Superávit (deficit) do Exercício	1.422.622	5.003.859	
TOTAL DO ATIVO	25.561.629	30.881.659	TOTAL DO PASSIVO	25.561.629	30.881.659	
DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019			DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019			
	2018	2019	EVENTOS	FUNDO PATRIMONIAL	SUPERAVIT DO EXER.	TOTAL
Receita Operacional Bruta	18.350.787	19.893.572	Saldo em 31.12.2017	18.760.360	4.717.262	23.477.622
Receitas de contribuição de conveniados	18.350.787	19.893.572				
Receita Operacional Líquida	18.350.787	19.893.572	Transferência para o fundo social	4.717.262	-4.717.262	0
(-) Custos com Projetos de pesquisa e outros	-16.476.768	-14.497.727	Superávit do Exercício	0	1.422.622	1.422.622
Superávit/Déficit Bruto	1.874.019	5.395.845				
Receitas(Despesas) das atividades	-351.869	-371.853	Saldo em 31.12.2018	23.477.622	1.422.622	24.900.244
Administrativas	-99.495	-79.806	Transferência para o fundo social	1.422.622	-1.422.622	0
Outras Receitas e despesas	-252.374	-292.047	Superávit do Exercício	0	5.003.859	5.003.859
-	0	0				
-	0	0	Saldo em 31.12.2019	24.900.244	5.003.859	29.904.103
-	0	0				
Superávit/Déficit antes do Resultado financeiro	1.522.150	5.023.992	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2018 E 2019			
Resultado Financeiro	-99.528	-20.133	Atividades Operacionais	2018	2019	
Receitas financeiras	0	0	SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.422.622	5.003.859	
Despesas financeiras	-99.528	-20.133	Conciliação do lucro ao caixa operacional:			
Superávit/Déficit do Exercício	1.422.622	5.003.859	Depreciação e amortização		12.967	19.709
			Impostos e juros provisionados		198.792	139.544
			Valor residual do imobilizado		28.588	0
					1.662.969	5.163.112
			(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
			Repasse de Recurso	-290.021	-865.818	
			Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
			Fornecedores	-2.300	271	
			Outros créditos	-1.462	-173.752	
			Obrigações trabalhistas e fiscais	-119	2.605	
			Outras Obrigações	1.462	173.752	
				-2.419	2.876	
			Fluxo de Caixa das Atividades operacionais	1.370.529	4.300.170	
			Atividades de Investimento			
			Aquisição de Imobilizado	-49.087	-90.091	
			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-49.087	-90.091	
			CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
			No início do período	21.268.315	22.589.757	
			No fim do período	22.589.757	26.799.836	
			AUMENTO(REDUÇÃO)LÍQUIDA DECAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.321.442	4.210.079	

**PRODEAGRO**
Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

CNPJ nº 19.832.879/0001-66

EDITAL PÚBLICO PARA PROJETOS AGROPECUÁRIOS – 2020**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

O Programa de Desenvolvimento da Agropecuária – PRODEAGRO, torna público o presente Edital Nº 001/20120 e convida as instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, representativos do agronegócio e que compõe o CONSELHO GESTOR DO PRODEAGRO, a apresentar projetos, cuja operacionalização obedecerá ao disposto nos instrumentos legais e nas Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, bem como as demais condições estabelecidas no presente Edital.

2. OBJETO

A seleção de projetos a serem financiados pelo Prodeagro, por meio de celebração de Convênios e /ou Contratos de prestação de serviços, que contemplem: I) Infraestrutura logística, para fins de escoamento da produção rural; II) Modernização tecnológica, que vise ampliar a produtividade e competitividade da produção rural no Estado da Bahia; III) Programas, projetos ou ações que visem o desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

3. ABRANGÊNCIA

A abrangência do projeto é restrita ao Estado da Bahia, considerando que, as ações e atividades inerentes ao respectivo projeto, bem como seus resultados deverão atender aos interesses dos produtores e indústrias estabelecidas na região Oeste da Bahia.

4. VALOR DO EDITAL - EM R\$

Para fins de atendimento ao disposto no Art.3º das Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, considerar-se-á a previsão orçamentária total de **R\$25.000.000,00** para o Exercício 2020/2021 considerando as áreas de concentração destacadas acima e respeitando os limites das contrapartidas relacionadas.

5. VIGÊNCIA DO EDITAL

A data limite para protocolo de cartas consulta será dia **28 de outubro de 2020**. A apreciação e deliberação pelo Conselho Gestor será efetuado no prazo de até 15 dias subsequentes ao prazo final para apresentação da carta-consulta.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esclarecimentos sobre o conteúdo deste Edital e do constante nas Normas e Procedimentos podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do PRODEAGRO. Fone: (77) 3613-8006 / 6313-8008 e-mail: fundeagro.ba@aiba.org.br Endereço: Avenida Ahylon Macedo, n. 919 Bairro Barreirinhas Barreiras / BA CEP:47.810-035

Barreiras - BA, 19 de outubro de 2020.

CELESTINO ZANELLA
Presidente do Conselho Gestor

Campanha de descarte de resíduos perigosos chega às fazendas do oeste

A campanha de incentivo ao descarte correto de resíduos sólidos, sobretudo os que contêm material perigoso, realizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) inicia uma nova fase, destinada às fazendas da região. Os descartes e o correto destino de pilhas e baterias – classificadas como resíduos nocivos à natureza poderão ser realizados em recipientes específicos fornecidos pelas associações.

Algumas fazendas da região já dispõem de recipientes coletores, a proposta agora é buscar novas adesões à campanha. “Este projeto já realizado há algum tempo demonstra a preocupação e o cuidados dos produtores rurais com o meio ambiente. Ele está presente, além da zona rural, nas cidades, como forma de provocar na população a conscientização em relação aos bons hábitos ambientais, que começam dentro do próprio lar”, fala o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

Todo material coletado será entregue pelas associações, à empresa responsável e parceira da campanha, que fará a incineração dos resíduos, conforme determina a legislação. Os interessados em receber os recipientes para armazenamento de pilhas e baterias devem entrar em contato com a Abapa pelo e-mail eventos@abapa.com.br ou telefone (77) 98825-6039, falar com Cláudia. Assim que os recipientes estiverem cheios, devem ser entregues a uma das unidades da Abapa. 🌱



Nascentes recuperadas em Correntina recebem visita de equipe técnica

A retomada das atividades de campo do Programa de Recuperação de Nascentes, do Centro de Apoio e Regularização Ambiental da Aiba e da Abapa, após breve paralisação por conta do novo coronavírus, permitiu a sequência da agenda de visitas às nascentes recuperadas em municípios produtivos da região oeste da Bahia. Além de Barreiras e Wanderley,

o município de Correntina recebeu uma equipe formada por técnicos da Prefeitura local e das entidades agrícolas, para a verificação da manutenção das benfeitorias promovidas. O município da bacia do rio Corrente teve 11 nascentes beneficiadas. Cada caso foi analisado e houve a execução de medidas como: cercamento, construção de barraginhas para conter o processo de assoreamento da fonte,

plantio de mudas de espécies nativas e a implantação do método caxambu, cujo nome, derivado do dialeto tupi, significa “água que borbulha” e consiste na construção de uma estrutura de barro e pedras para proteger o ponto de saída da água do lençol freático. “Atestamos que todos os insumos e recursos doados, através da parceria com a Aiba, Abapa e Instituto Brasileiro do Algodão, foram



aplicados inteiramente no projeto. Outro ponto que ficou claro, foi a eficiência dessa iniciativa, por conta dos métodos e ações empregadas. As nascentes e áreas verdes do entorno estão protegidas e a população que mora nas proximidades vem contribuindo para essa preservação”, avaliou o analista ambiental da Aiba, Sérgio Pignata. Uma das nascentes visitadas foi a da comunidade de Luzia. No local foi possível constatar que o projeto, que também contemplou um módulo de educação ambiental, alcançou os objetivos. “Correntina é conhecida como cidade das águas. Por aí é possível perceber o quanto nossos rios são importantes para a nossa população, tanto no aspecto ambiental, quanto econômico.”, pontua Regina de Castro, secretária de meio ambiente de Correntina. “O resultado indica que esse projeto obteve sucesso e que as pessoas agora estão cuidando de uma forma diferente dos nossos mananciais”, finaliza. 🌱





DESCARTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS

Sabia que pilhas e baterias são consideradas materiais perigosos e não devem ser descartados no lixo comum?

Pensando na coleta eficiente deste tipo de resíduo, a Abapa e a Aiba promovem uma campanha de entrega voluntária.

Junte as pilhas e baterias em coletores adequados fornecidos pelas associações. Depois de cheios, entregue-os em uma das unidades da Abapa ou Aiba. Os coletores serão recolhidos pela RETEC, empresa especializada para



Mais informações: (77) 98825-6039 | eventos@abapa.com.br

AÇÃO DESENVOLVIDA
PELAS INSTITUIÇÕES:

